

Reflexão sobre o uso de Inteligência Artificial no Bootcamp Santander – EducaIA

Durante o Bootcamp Santander – EducaIA, utilizei predominantemente o ChatGPT (versão gratuita) e o Microsoft Copilot, empregando essas ferramentas como apoio à organização pedagógica, à estruturação do plano de aula e à adaptação de conteúdos educacionais. As demais soluções apresentadas no curso, especialmente aquelas integradas ao *Microsoft Word* e *PowerPoint*, não puderam ser utilizadas por indisponibilidade de acesso por ser uma ferramenta paga, o que deixa claro a importância de maior alinhamento entre os objetivos do curso e os pré-requisitos tecnológicos exigidos. Portanto, sugiro que futuras edições priorizem ferramentas integralmente gratuitas ou informem explicitamente os requisitos de acesso previamente aos participantes.

O principal desafio enfrentado foi a formatação e elaboração da apresentação da aula. A falta de acesso ao *Copilot* para o *Microsoft Word* e *PowerPoint* levou à eu buscar alternativas, como o Gamma AI, no qual considerei a mais eficiente para apresentações, porém com limitações decorrentes de ser uma ferramenta paga. A solução adotada foi o uso da IA integrada ao Canva, que, embora menos eficiente, permitiu concluir adequadamente o desafio proposto. O maior aprendizado do Bootcamp concentrou-se na personalização dos materiais para diferentes alunos e nos aspectos de ética, privacidade e uso responsável da IA, especialmente no que se refere à proteção de dados, transparência e prevenção de vieses algorítmicos. Esse conhecimento é particularmente relevante para minha atuação docente, uma vez que minha instituição ainda não dispõe de uma política formal sobre o uso educacional de IA. Além disso, os ganhos de tempo foram evidentes na execução de tarefas repetitivas, como organização de conteúdos, estruturação de planos e personalização de materiais para diferentes perfis de estudantes.

Concluo que os conhecimentos adquiridos contribuirão significativamente para uma prática docente mais eficiente, crítica e eticamente orientada, reforçando o papel da IA como ferramenta de apoio e claro sempre com revisão pedagógica de um humano. Nesse contexto, a IA pode auxiliar o professor universitário na automatização de tarefas administrativas e repetitivas, como a organização de cronogramas, a elaboração inicial de rubricas avaliativas e a sistematização de *feedback* formativo, otimizando o tempo disponível para atividades de maior complexidade pedagógica, como tutoria acadêmica e acompanhamento individualizado dos estudantes. Adicionalmente, a IA possibilita a personalização de materiais didáticos e estratégias de ensino conforme diferentes perfis de aprendizagem, bem como o apoio à curadoria inicial de literatura científica, sempre sob validação crítica e responsabilidade ética do docente.